



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO

Reunião Ordinária 06-09-2014

Ata nº 06

Mesa da Assembleia Municipal		
Nome do Membro	Cargo	P/F
Artur José Rodrigues	Presidente	P
Dario Humberto Lourenço Barata	1º Secretário	P
Carla Sofia de Abreu	2º Secretário	P

Membros Eleitos	P/F	Presidentes de Juntas de Freguesia	P/F
Arias António Gonçalves	P	Paulo José de Castro Cerdeira Rodrigues	P
Aprígio Manuel da Costa	P	José Carlos Gonçalves	F
Fernando de Sousa	P	António Joaquim Domingues Sousa	P
Francisco José da C. e Silva R. Lima	F	José Luís Douteiro	P
Carla sofia de Sousa R. Domingues	P	Agostinho Alves	F
Sónia Maria Esteves Trancoso	P	José Bento Alves Garelha	P
Manuel Luís Domingues Gonçalves	P	Edgar Fernando Barreiros Rodrigues	P
António Manuel Domingues	P	José da Ascensão Afonso	P
Luís José Rodrigues	P	Alfredo Domingues	P
Catarina Aurora Rodrigues Mira	P	Amadeu Esteves	P
António Carlos Lopes	P	Ricardo Jorge Alves	F
José Maria Pereira	P	Maximiano José Calheiros Gonçalves	P
Carlos Alberto Codesso	P	Maria de Fátima Rodrigues Sousa Táboas	P
Sandra Maria de Sousa Plasencia	P		
Jorge Renato Vieira Ribeiro	P		
José Rui da Costa Carvalho	P		
António Manuel Vieira	P		
António Afonso da Rocha	P		

P-Presença F-Falta



AB.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Quando eram nove horas e trinta minutos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos. O segundo secretário procedeu à leitura da ata número cinco de 28-06-2014. Não se verificando nenhuma intervenção sobre a mesma, foi posta à votação, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções por não estarem presentes na reunião.

Assunto nº 35	1 - Período de “Antes da Ordem do Dia”.
--------------------------------	--

O Presidente da Assembleia abriu o período antes da ordem do dia, tendo solicitado o uso da palavra o deputado Municipal, Aprígio Costa. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Deputado, referindo que iria apresentar uma Moção do grupo Municipal do PSD, relativa aos Cuidados Continuados a instalar no Centro de Saúde de Melgaço, que passou a ler e entregou à Mesa, fazendo parte integrante da presente ata.

O Presidente da Assembleia pôs a moção à discussão, tendo solicitado a palavra os Deputados Municipais, Paulo Rodrigues e Maximiano Gonçalves. O Presidente deu a palavra ao deputado Paulo Rodrigues, começando por referir: “A obra foi financiada pelo Estado, e acho tudo isto muito estranho. Depois de várias diligências por parte da Câmara e desta Assembleia, nunca aconteceu nada, e agora um vereador do PSD, fala com o secretário de estado, e já traz a promessa de abertura em 2015, tudo isto me parece muito estranho.”

Dada a palavra ao deputado municipal Maximiano Gonçalves, este começou por referir: “ A última moção apresentada nesta Assembleia e aprovada por unanimidade, foi enviada às entidades, não tendo obtida qualquer resposta. A Câmara tem tentado fazer contactos com o Ministério e estes não têm sido atendidos. Congratular com uma promessa do Governo sobre uma estrutura que está feita há dois anos e custou muito dinheiro, que irá abrir parcialmente lá para dois mil e quinze. Conhecendo este Governo e as dificuldades que tem criado as Juntas de Freguesia e a promessas não cumpridas como nos podemos congratular com uma coisa que já vem sendo prometida a mais de dois anos,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Por isso o grupo Municipal do Partido Socialista não vota favoravelmente esta moção.”

Seguidamente solicitou o uso da palavra o deputado municipal António Domingues e Aprígio Costa. Dada a palavra ao deputado António Domingues este perguntou se a Câmara tinha mandatado o vereador António Fernandes para estabelecer contatos com o Governo.

Usou da Palavra o deputado Aprígio Costa para dizer: “ A vereação dispôs-se a ajudar no processo de abertura. É uma promessa para 2015 e a moção é uma congratulação do povo de Melgaço, pois queremos que esse voto chegue ao Governo para terem conhecimento que a população tem essa promessa.”

Solicitou a palavra o deputado Maximiano Gonçalves, tendo sido concedida pelo Presidente. O deputado no uso da palavra esclareceu o deputado Aprígio Costa : “ Este processo arrasta-se desde 2008 ano em que foi assinado o contrato com a Administração Regional de Saúde. O Governo que cumpra o que foi assinado e não vamos fazer <festa> com uma promessa. Andamos á cinco anos nesta luta pela abertura dos Cuidados Continuados independentemente da cor do Governo que está em funções. Não vamos aplaudir mais uma promessa das que vem sendo feitas desde dois mil e oito.”

Solicitou o uso da palavra o deputado municipal Luís Douteiro a qual lhe foi concedida pelo Presidente, começando por referir: “ O compromisso entre o Governo e a Autarquia não foi cumprido, tendo o Governo ultrapassado as entidades oficiais Câmara Municipal e Assembleia ao dar a informação a um Vereador e não institucionalmente. Este comportamento deve-se ao fato da aproximação das eleições, por isso não me posso congratular com uma medida político-partidária.”

Solicitou o uso da palavra o deputado municipal Arias Gonçalves a qual lhe foi concedida pelo Presidente. Este disse: “ Acho vergonhoso a apresentação da moção do Grupo Municipal do PSD, que se congratula com uma promessa. Pois pensei que quando o Deputado Aprígio Costa começou a ler a moção, que iria anunciar a inauguração do Cuidados Continuados. A população de Melgaço



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

que necessita destes serviços está espalhada pelos diversos Cuidados continuados desde Viana a Monção. A não abertura é da responsabilidade do vosso Governo”.

Solicitou a palavra à mesa o deputado municipal Jorge Ribeiro, a qual lhe foi concedida pelo Presidente da Assembleia, este começou por referir: “Queremos perguntar se assim não vale se não querem que abra. O que está em causa não é uma congratulação, mas sim uma promessa que daqui a três ou quatro meses irão abrir, o que queremos é uma solução e não transformar este assunto numa questão menor, isto não nos interessa “.

Solicitou a palavra à mesa o deputado municipal Paulo Rodrigues a qual lhe foi concedida, este iniciou a intervenção perguntando a mesa se poderia colocar uma pergunta, ao Vereador Manuel Fernandes, o que lhe foi negado pelo Presidente, este disse que iria colocar a questão ao grupo Municipal do PSD que é a seguinte: “ Que acham depois de tantas tentativas para abrir os cuidados continuados que estão concluídos, prontos a funcionar o que acham que correu mal? Depois das tentativas feitas pela Câmara, Assembleia, de repente um vereador do PSD traz a informação de que daqui a quatro meses irão abrir, é por estarmos próximos das eleições? Porque não abriram mais cedo? Conheço muitas pessoas que poderiam estar nestes cuidados continuados e não estão”.

Solicitou a palavra à mesa o deputado municipal Maximiano Gonçalves, a qual lhe foi concedida. Este disse que iria responder ao deputado Jorge Ribeiro: “ Como Vereador durante muitos anos, soube ocupar o meu lugar. Esclarecer que não estamos a levar isto para uma questão política, mas sim, porque nos vamos congratular com uma coisa que já deveria estar aberta, vou-me congratular com uma promessa? Congratulava-me sim, como disse o deputado Arias, com a abertura destes. Desde 2008 que vem sendo prometido e continuamos na promessa”.

Solicitou a palavra à mesa o deputado municipal Rui de Carvalho a qual lhe foi concedida em que referiu : “ Guardaria a moção de congratulação para o dia de abertura. Também que os deputados do PSD não se esquecessem do que



Handwritten initials in blue ink, possibly 'A.P.' and 'V.B.' below it.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

hoje disseram nesta Assembleia e que daqui a quatro meses, no ano 2015 não abrissem, mostrassem nesta Assembleia o seu degrado ao governo por não cumprimento da promessa.

O Presidente da Assembleia excecionalmente usou da palavra para dizer que os Vereadores fazem parte de um coletivo, a informação deveria ser dada ao Presidente da Câmara, deveria haver lealdade autárquica.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidenta da Câmara para se o entendesse se pronunciar sobre o assunto em discussão, começando por referir: "A autarquia celebrou com a ARS Norte um contrato, em 2008, para a criação de uma Unidade de Cuidados continuados. Nesse contrato foram definidas as bases do serviço no Município, Cuidados Continuados Integrados. Em 2010 o local foi visitado pelo secretário de estado Manuel Pizarro, para apresentar o projeto, e as obras iniciaram-se dois meses depois. No corrente ano falamos em Fevereiro/Março com a ARS Norte, e não sabiam da existência da unidade de Cuidados Continuados em Melgaço. Para mim é um processo muito estranho, isto é um processo político. Já se fizeram vários contactos, quer telefonicamente quer por ofício e não se consegui uma reunião com o Secretario de Estado, este não mostra disponibilidade para receber o Presidente da Câmara até hoje. A solicitação da reunião tem sido feita reiteradamente, mas nunca têm agenda. Paralelamente a isto assistimos a várias aberturas de cuidados continuados nos últimos três anos, senão vejamos aonde, em Valença, Arcos, Ponte de Lima e uma em Darque, Há nitidamente um processo político nestas aberturas.

Para responder à questão do deputado António Domingues informo que o Senhor Vereador não foi mandatado pela Câmara Municipal, fê-lo por conta própria. O que não se entende é que um Presidenta da Autarquia não seja recebido depois de muitas tentativas e um vereador da mesma cor política o consiga.

O município fará os possíveis e impossíveis para a abertura dos Cuidados Continuados em Melgaço".



J
R
tg.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Solicitou a palavra à mesa o deputado municipal Maximiano Gonçalves, a qual lhe foi concedida, Este sugeriu ao Presidente da Assembleia, atendendo que é o sentido de toda a gente da Assembleia, quer do PS quer do PSD, solicitar as entidades às quais foi enviada na altura a Moção, que esta Assembleia, continua a aguardar uma resposta à mesma.

O vereador presente Manuel Fernandes, solicitou ao Presidente da Assembleia autorização para usar da palavra em defesa da sua Honra. O Presidente citou o Regimento da Assembleia na parte referente aos Vereadores, não lhe tendo concedido a palavra por achar que o que foi discutido nesta Assembleia não pôs em causa a Honra do senhor Vereador.

Não se tendo verificado mais pedidos para uso da palavra o Presidente da Assembleia pôs a Moção à votação, tendo sido rejeitada por seis votos a favor, vinte e quatro contra e zero abstenções.

O deputado municipal Maximiano Gonçalves apresentou uma declaração de voto que entregou a Mesa e fará parte integrante desta Ata.

O Presidente da Assembleia perguntou à Assembleia se havia mais alguma questão, como tal não se verificou foi dado este ponto da ordem de trabalhos por encerrado.

Assunto nº 36	2 - Informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal;
--------------------------------	--

Como é de Lei o Presidente da Câmara apresentou à Mesa da Assembleia uma informação escrita, que foi enviada a todos os deputados, sobre a actividade Municipal e Situação Financeira do Município, versando os seguintes temas: - *Alvarinho – A Sub-Região Monção e Melgaço; Redes municipais de água e saneamento; Realização de evento de índole cultural denominado Melgaço em Festa; Termas do Peso; Intervenção no Núcleo Museológico de Castro Laboreiro; Concurso de Fotografia Digital; Situação Financeira do Município.* Esta



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

informação ficará anexa à presente ata, fazendo parte integrante da mesma. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, explicasse com mais detalhe a informação apresentada. O Presidente da Câmara disse: “Atendendo que a informação apresentada e enviada aos deputados municipais e muito exaustiva, estava à disposição dos Deputados Municipais para esclarecer qualquer ponto da mesma. Antes informo os senhores deputados, para terem em atenção a nova lei dos Baldios que foi publicada, principalmente os Senhores Presidentes da Junta. Também da realização do Verão Total na próxima segunda-feira.” Concluídas as informações, o Presidente da Mesa perguntou à Assembleia se algum Deputado quisesse mais algum esclarecimento o favor de o colocar.

Solicitou a palavra o deputado Jorge Ribeiro para pedir um esclarecimento: “A execução orçamental, em que as receitas de capital são (10,35%) do Orçamentado e relativamente, a despesa está em (24,4%). Haverá alguma explicação para a execução se concentrar no 2º semestre, ou esta será no final do ano, na ordem dos 40% dado que já estamos a meio do ano”. Também solicitou a palavra a deputada Sónia Trancoso para um esclarecimento sobre Melgaço em Festa: “Que constava, que o evento tinha custado cem mil euros.”

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao presidente da Câmara, começando por responder a questão do deputado Jorge Ribeiro, referindo: “A realização orçamental é a que está nos documentos. A receita e a despesa de investimento é uma situação que será transversal a todas as Autarquias, tendo a ver com a situação do quadro comunitário, que está encravado, não se podendo fazer candidaturas. Temos uma despesa de 24%, o que mostra, que estamos a realizar investimento e estamos a espera que esse investimento nos seja reembolsado.

Em relação a questão colocada pela deputada Sónia Trancoso relativa ao Melgaço em Festa, este ano fizeram-se algumas alterações na programação e foram incluídas atividades novas, houve algumas falhas por essas atividades



Handwritten initials and signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

não estarem rotinadas e o tempo também não ajudou. Quanto à questão orçamental do custo da programação, está espelhada no orçamento aprovado nesta Assembleia, foi gasto o que estava previsto não houve nenhum desvio”.

Não se verificando mais pedidos do uso da palavra este ponto da ordem de trabalhos foi dado pelo Presidente por encerrado.

Assunto n° 37	3 - Nomeação de Auditor Externo nos termos da Lei n° 73/2013 de 03 de Setembro
--------------------------	---

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da documentação enviada aos Deputados Municipais. No uso da palavra, o Presidente da Câmara explicou o documento, salientando os pontos que achou mais significativos.

Concluída a exposição pelo Presidente da Câmara, em que é proposta a empresa de revisores oficiais de contas Lopes Vinga, Artur Moreira & Associado, SROC, Lda. O Presidente da Assembleia pôs o assunto à discussão. Não se verificando pedidos para uso da palavra o Presidente pôs o assunto à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.

Assunto n° 38	4 - Acordos de execução entre o Município de Melgaço e as Freguesias de Paderne, S. Paio e a União de Freguesias de Chaviães e Paços referentes aos Transportes Escolares para o ano letivo de 2014/2015.
--------------------------	--

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse a adenda distribuída aos Senhores Deputados e algum ponto com mais detalhe da documentação enviada aos Deputados Municipais. Começando por explicar a adenda referindo: “Dado os circuitos já estarem definidos com o número de crianças, nestes últimos dias, foi necessário



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

rever a situação do contrato com S. Paio, visto três crianças que estavam inscritas em Pomares mudaram residência para a Vila e por continuidade no espaço letivo, vão ser transportadas para Pomares pela Junta de Freguesia de S. Paio, passando a transportar nove crianças, obrigando assim a alterar o circuito de S. Paio”. O presidente da Assembleia pôs o assunto à discussão não se tendo verificado inscrições para o uso da palavra, foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade. Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.

Assunto nº 39	5 - Procedimento Concursal para recrutamento de 13 trabalhadores para o desempenho de funções de animadores socio-culturais para os estabelecimentos de ensino pré-escolar a termo resolutivo certo e a tempo parcial para o ano letivo de 2014/2015.
--------------------------	--

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da documentação, enviada aos Deputados Municipais.

O Presidente da Câmara no uso da palavra referiu: “ tratava-se da contratação de 13 (Treze) animadores socioculturais para os prolongamentos de horário nos jardins-de-infância”. Esclareceu também alguns pontos da documentação enviada aos Senhores Deputados.

O Presidente da Assembleia colocou o assunto à discussão, não se tendo verificado inscrições para uso da palavra, pôs o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Assunto n° 40	6 - Procedimento Concursal para recrutamento de 6 trabalhadores para o desempenho de funções no âmbito das Actividades Extra Curriculares (AEC) a termo resolutivo certo e a tempo parcial para o ano lectivo de 2014/2015.
--------------------------	--

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da documentação, enviada aos Deputados Municipais.

O Presidente da Câmara no uso da palavra, referiu: “trata-se da contratação de 6 (Seis) professores para as AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular), a documentação enviada é clara”. O Presidente da Assembleia colocou o assunto à discussão, não se tendo verificado inscrições para uso da palavra, pôs o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.

Assunto n° 41	7 - Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS) para 2015.
--------------------------	---

Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da documentação, enviada aos Deputados Municipais.

O Presidente da Câmara no uso da palavra começou por referir: “O Plano PDSS para 2015 permite fazer a leitura da evolução que este plano têm tido desde 2008 e os encargos da aplicação do mesmo, também se percebe o esforço que a Autarquia de colaboração nas dificuldades de alguns munícipes. Temos também a noção da receita via impostos que são canalizados para o Município. Relativamente ao Plano para 2015, este mantém-se o do ano anterior com pequenas alterações, que foram a incorporação do apoio à primeira infância e os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

incentivos à formação no ensino superior. São medidas que o Município já tinha e não estavam incluídas neste Plano. Referiu também os resultados do projeto Melgaço Finicia “.

O Presidente da Assembleia colocou o assunto à discussão, tendo solicitado a palavra o deputado Municipal Jorge Ribeiro, a qual lhe foi concedida, este referiu: “ O plano não apresenta grandes alterações em relação ao passado o quer dizer que está tudo bem, que não é nossa opinião. Não percebemos porque não reduz a taxa de IMI para 0.30% como propusemos e mantém a taxa de 5% de IRS. A receita do IMI tem vindo a aumentar, porque não se canaliza este aumento de receita para melhoria das condições de vida dos Melgacenses e criação de postos de trabalho. Também foram criados 17 (dezassete) postos de trabalho em 7 (sete) anos através do Finicia com este panorama ficamos com muitas reservas.”

Solicitou a palavra o deputado municipal Maximiano Gonçalves, a qual lhe foi concedida começando por referir: “É muito estranha esta posição do grupo municipal do PSD, quando o Governo da sua cor politica nos carrega de impostos. Vou entregar à mesa cópias de algumas notícias, para se alguém as quiser consultar. Como as taxas de desemprego, nas quais, Melgaço apresenta a taxa de desemprego mais baixa do País. O comunicado da Associação das Famílias Numerosas, que se congratula com as medidas tomadas por esta Autarquia em relação às famílias numerosas. Isto são coisas, com que nos devemos congratular, e que nos vem dar razão do que temos vindo a fazer durante anos.

Solicitou a palavra o deputado Municipal Jorge Ribeiro, referindo: “ Nós também saudamos as medidas em relação as famílias numerosas e esperamos que o Governo tome medidas de carater fiscal. Não estamos de acordo com deputado municipal, Maximiano Gonçalves, como o caso do Finicia”.

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para responder as questões colocadas, se assim o entendesse, começando por responder ao deputado Jorge Ribeiro: “Esclarecer o Senhor Deputado que o PDSS é mais uma ajuda, do que



A
R
H

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

poderá ser o trabalho na área do desenvolvimento económico. Também referiu o aumento do IMI, mas não tem a ver com medidas da Autarquia mas com medidas Legislativas. Foi uma imposição legislativa, com a reavaliação de todos os prédios. A Taxa de IMI de 0,32% não pode ser alterada, ficou contratualizada no PAEL, pode-mos subi-la mas não baixa-la. Também estamos preocupados, com a economia local e com a questão demográfica, que é uma questão Nacional e não há nenhum Município que tenha conseguido inverter a situação demográfica e as medidas do Governo também não têm ajudado, mas tem sido muito negativas, com a retirada de serviços, ou estrangulamento destes. Não existem compensações fiscais para investir no interior, estas medidas tem que partir do Governo Central.

Desenvolvimento económico estamos preocupados, não é só, com o PDSS que se vai resolver o problema. Estamos neste momento a trabalhar em conjunto com as outras Autarquias do PNPG no sentido de pressionar as entidades, e com sucesso. Está marcada uma reunião na CCDRN para estudar instrumentos financeiros de investimento no PNPG, e também a alteração da legislação de modo a permitir as intervenções económicas no PNPG, e permitir atividades de Desporto Natureza, que será uma alavanca para o nosso Município, conjugadas com o rio. Digo-lhe mais, estamos a fazer esta luta pelo vinho Alvarinho, e pela manutenção da designação do Alvarinho vinho verde na nossa sub-região, e não imagina a dificuldade desta luta e as batalhas que teremos, os dois Municípios, pela manutenção da sub-região. Se esta luta não for ganha muita da riqueza do nosso Município será extinta. Isto é lutar pela economia do nosso Município. Também reunimos com a AICEP, por nossa iniciativa, para os trazer cá e perceberem a riqueza do nosso território, quer para a exportação dos nossos produtos, quer para a captação de investimentos. Também em Outubro faremos um fórum económico trazendo gente que nos venha ajudar, envolvendo todos os nossos investidores e empresários, de modo a discutir qual poderá ser o caminho para melhorar a nossa economia". Solicitou a palavra o deputado municipal Luís Douteiro, a qual lhe foi concedida



A
R
HB.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

começando por dizer: ” sobre a economia local quero referir, que o lobo é um animal protegido, o que acontece nas zonas de montanha, é que este come por vezes as ovelhas ou as cabras, desaparecem os vestígios, e as pessoas para serem indemnizadas tem que fazer prova, se o lobo as leva como vão apresentar as provas?”

Não se verificando pedidos para uso da palavra o Presidente pôs o assunto à votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria com seis abstenções do grupo municipal do PSD.

O porta-voz do grupo municipal do PS disse que apresentaria declaração de voto no prazo legal.

Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.

Assunto nº 42	8 - Proposta de Constituição de Sociedade Unipessoal pela ADERE - PGP.
--------------------------------	---

Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da documentação, enviada aos Deputados Municipais. O Presidente da Câmara no uso da palavra, referiu: “ A ADERE é uma associação dos cinco Municípios do PNPQ que desenvolve a sua atividade há vinte anos e que tem vindo a crescer, colabora com os Empresários e com quem tem casas de alojamento, com a sua central de reservas. Para evoluir na prestação de serviços, como associação não pode fatura-los, o que se decidiu em Conselho e Assembleia Geral é a Associação poder prestar este serviço, para isso cada Município terá uma contribuição extraordinária de quatro mil euros para formar o capital social da empresa unipessoal a criar”.

O Presidente da Assembleia colocou o assunto à discussão, tendo solicitado a palavra o deputado Municipal Jorge Ribeiro, a qual lhe foi concedida, este referiu: “ Nós, tudo que seja para ajudar os nossos empresários tem o nosso apoio, mas levanta-nos algumas questões sobre os serviços que vai



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

prestar vão concorrer com os privados que estão no mercado. Nós vamos votar favoravelmente esta proposta, mas com a certeza se as nossas dúvidas se verificarem traremos o assunto a esta Assembleia.”

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para responder as questões colocadas, se assim o entendesse, começando por responder ao deputado Jorge Ribeiro: “Esclarecer que não há, por parte da ADERE a intenção de substituir-se, ou sobrepor-se áquilo que é o trabalho dos privados, apenas um instrumento de colaboração.”

Não se tendo verificado inscrições para uso da palavra, pôs o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.

Assunto n° 43	9 - Intervenção do Público;
--------------------------------	------------------------------------

O Presidente da Assembleia perguntou se havia alguém do público que quisesse colocar alguma questão, como tal não aconteceu o Presidente deu a reunião por encerrada.

E, nada mais havendo a tratar, quando eram 11 horas 25 minutos, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente da Mesa, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa

Artur José Rodrigues
Presidente da Mesa da Assembleia

Dario Humberto Lourenço Barata
Secretário da Mesa da Assembleia

Carla Sofia de Abreu
Secretário da Mesa da Assembleia

Arguise - 2c
D
1.09.2014
Z



A reunião
da Ass. Blue
de 6.09.2014
Z

INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

20 JUNHO | 29 AGOSTO

CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

2014

ASSUNTO:

ATIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

Estimado Eng.º **Artur Rodrigues**
Ilustre Presidente da Assembleia Municipal

Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, remeto o presente documento para apreciação na próxima reunião da Assembleia Municipal que V. Exa. superiormente preside.

Com elevada estima e consideração, preveço da oportunidade para apresentar respeitosos cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal de Melgaço,



(Manoel Batista Calçada Pombal)

ATIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL

- Alvarinho - A Sub-Região de Monção e Melgaço:

No cumprimento de compromissos assumidos, dando continuidade ao processo de reflexão e debate em redor da definição de uma estratégia de futuro para a Sub-região, os Municípios de Melgaço e de Monção, juntamente com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a Associação de Produtores de Alvarinho, a Confraria do Vinho Alvarinho, e a ADRIMINHO, organizaram o seminário “Monção e Melgaço: um *terroir*, uma marca”, realizado a 12 de Julho, em Monção.



Câmara Municipal Melgaço

O Seminário, que contou com cerca de 170 inscritos e diversos especialistas, nacionais e estrangeiros, abrangeu a apresentação do plano de ação “Caracterização do Território Vitícola da Sub-Região de Monção e Melgaço – Contributos para a definição do *terroir* e promoção dos seus vinhos”, a assinatura de um protocolo de colaboração pela defesa e promoção do Vinho Verde Alvarinho, e ainda visitas à Quintas da Pedra, em Monção, e Quinta de Soalheiro, em Melgaço, seguidas de um jantar e serão vínico, complementados pela conferência “Criação e gestão de uma marca territorial na fileira do vinho”, da autoria de David Menival, docente da Neoma Business School, França.

E é exatamente no momento em que a Sub-região luta pela sua afirmação e diferenciação e após a própria Assembleia da República, através da Resolução n.º 47/2014, recomendar ao Governo a manutenção da exclusividade da produção de Vinho Verde Alvarinho na Sub-região de Monção e Melgaço, que a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) aprova, a 25 de Junho, o alargamento da denominação exclusiva a toda a região, deixando incrédulos todos os intervenientes e parceiros locais.

Categorizada pelos autarcas de Melgaço e Monção como “inqualificável e inexplicável”, esta decisão, que terá de contar com a chancela do Governo para se tornar efetiva, vem ainda “abrir um precedente ímpar e gravíssimo, de consequências económicas e sociais insondadas”.

Para evitar a efetivação do alargamento, os presidentes dos Municípios de Melgaço e de Monção deslocaram-se, a 22 Julho, a Lisboa onde foram recebidos, juntamente com representantes da APA, da Confraria do Vinho Alvarinho e das adegas Quintas de Melgaço e Cooperativa de Monção, pela Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, e pela Comissão Parlamentar de Agricultura e do Mar.

Das audiências, durante as quais foram apresentados argumentos em defesa da manutenção da exclusividade do Vinho Alvarinho na Sub-região de Monção e Melgaço, saiu a garantia de que não haverá, no imediato, qualquer alteração.

- Redes municipais de água e de saneamento:

O Município continua a apostar fortemente na execução das redes públicas de água e de tratamento de águas residuais domésticas/saneamento do concelho.

Assim, e no que respeita ao saneamento, encontra-se atualmente a decorrer a 2.ª fase do sistema de Roussas, que permitirá a extensão da rede a praticamente toda a área da antiga Freguesia.

Com uma taxa de execução de aproximadamente 70%, o sistema já se encontra em funcionamento em Bilhões, Carvalhos e Costa. Em Cela, Rata, Carreira, Porto, Perzes, Aldeia, Sobral de Baixo, Sobral de Cima, Santa Rita, Eira, Cabana e Cabreiros, a infraestrutura está construída e deverá entrar também em funcionamento em breve, enquanto os trabalhos continuam em Oleiros, Colmeiros, Verdade, Requeijo, Val, Fonte do Ouro e Surribas.



Câmara Municipal Melgaço

O sistema de abastecimento de água às Inverneiras, em Castro Laboreiro, abrangendo os lugares de Cainheiras, Bico, Varziela, Curveira, Bago de Cima, Bago de Baixo, Ameijoeira, Mareco e Pontes, está concluído e a sua entrada em funcionamento ocorrerá ainda durante o período estival.

No que diz respeito ao “combate às perdas de água”, como já foi informado, está a ser construído um sistema de rega dos espaços verdes, independente do sistema de abastecimento de água para consumo humano, na zona urbana da vila de Melgaço, sendo que, neste momento, já se encontra realizada 40% da intervenção.

- Realização de evento de índole cultural denominado *Melgaço em Festa*:

Entre os dias 2 e 10 de Agosto o concelho rejubilou com a primeira edição do *Melgaço em Festa*, uma iniciativa do Município que pretende dar vida ao concelho e atrair novos público e visitantes.

Abrangente e diversificado o novo conceito abarcou iniciativas como o *Dia do Brandeiro* e o *Festival Internacional de Folclore*, deu continuidade às feiras de artesanato e do livro, touxe concertos e espetáculos diversificados e cria o festival de documentário *Filmes do Homem*.

A este propósito, será de referir que com a iniciativa anteriormente referida, 2014 é o ano de entrada de Melgaço no roteiro nacional de festivais, com o *Filmes do Homem* que decorreu entre 2 e 7 de Agosto, inserido no evento *Melgaço em Festa*.

O Festival, de documentário, teve como tema central a emigração portuguesa para França, e contou com projeções descentralizadas ao nível do território do concelho de Melgaço, uma exposição, uma conferência, um *workshop* e uma residência cinematográfica.

Reunindo realizadores de diferentes gerações, alguns dos quais viveram de perto os tempos mais difíceis da emigração, a organização apontou o foco à obra do realizador José Vieira, autor de uma extensa filmografia sobre emigração, e prestou homenagem a Gérald Bloncourt, o fotógrafo que acompanhou a vida dos emigrantes portugueses em França.

Com organização do Município e da *Ao Norte*, em associação com o Museu de Cinema de Melgaço-Jean Loup Passek, o Festival, que decorreu em distintos pontos do concelho, pretendeu promover e divulgar o cinema etnográfico e social, refletir sobre identidade, património e memória, e contribuir para um arquivo audiovisual sobre a região.

- Termas do Peso:

Como já foi informado, o Município de Melgaço conseguiu obter financiamento de Fundos Comunitários para requalificar o edifício da Fonte Principal das Termas do Peso através da reparação da cobertura, da recuperação das paredes exteriores e interiores, da execução de trabalhos de restauração de vitrais e dos elementos em ferro de “Arte Nova Portuguesa”, da substituição de toda a cablagem elétrica, do reforço da iluminação, da limpeza geral do espaço e do pavimento, incluindo a desobstrução do sistema de drenagem de água existente, entre outras tarefas.



Câmara Municipal Melgaço

Nos prazos previstos em sede de financiamento, as obras de requalificação da Fonte Principal das Termas do Peso estão a decorrer.

Paralelamente aos trabalhos acima enumerados, o Município procedeu também à adjudicação da componente de aquecimento que prevê a instalação de radiadores de infravermelhos, junto à cobertura do edifício, de forma a criar condições climatéricas favoráveis à realização de eventos durante os períodos de temperaturas mais baixas.

A intervenção do edifício da Fonte, financiada no âmbito do ON.2 – Programa Operacional Regional do Norte, visa a requalificação do edifício e o alargamento da sua base de utilização, com o objetivo final de lhe devolver o *glamour* e a intensidade da vida social de outrora.

- Intervenção no Núcleo Museológico de Castro Laboreiro:

O Núcleo Museológico de Castro Laboreiro, dedicado à história e tradição da antiga Freguesia, foi alvo de uma intervenção de recuperação, com vista à sua reabertura ao público.

A intervenção consistiu na substituição das telas de impermeabilização da cobertura e arrufos, na impermeabilização das paredes exteriores, na substituição dos vidros das clarabóias, na instalação de grelhas de ventilação, no revestimento e pintura de paredes e tectos interiores e, ainda, na adaptação do balcão de atendimento a montra.

A reabertura deste espaço, que se encontra inserido na rede *Melgaço Museus*, aconteceu no dia 3 de setembro de 2014 e contou com a presença do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Eng.º Miguel de Castro Neto.

- Concurso de Fotografia Digital:

Com o intuito de desvendar e promover os valores culturais do concelho, o Município de Melgaço organizou e está a promover a segunda edição do Concurso de Fotografia Digital, dedicado às gentes da nossa terra, valorizando usos, costumes e tradições das comunidades locais.

O Concurso, que decorre entre Agosto e Outubro, está aberto à participação de todos, na qualidade de concorrentes ou através do voto.

As fotografias submetidas serão apresentadas no mês seguinte, para votação do público. As três mais votadas de cada mês ingressarão ainda a votação final, a decorrer entre 5 e 15 de Dezembro.



Câmara Municipal Melgaço

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

Os dados abaixo apresentados referem-se ao período de execução do orçamento municipal até ao dia 31-06-2014.

I - Execução orçamental:

Receita	Prevista 2014	cobrada	%
Corrente	10.479.989,00€	4.692.165,79 €	44,77
Capital	5.112.303,00€	528.991,68 €	10,35
Outras receitas	0,00€	442.334,74 €	Obs: Aplicação do Saldo Gerência de 2013
Receita Total	15.592.292,00€	5.663.492,21 €	36,32

Despesa	Prevista 2014	paga	%
Corrente	9.565.719,00€	3.892.200,74€	40,69
Capital	6.026.573,00€	1.470.368,51€	24,40
Despesa Total	15.592.292,00€	5.362.529,25€	34,39

II – Endividamento a médio e longo prazo:

	Capital em dívida 01/01/2014	Amortizações	Juros	Capital em dívida 31-06-2014
Empréstimos de médio e longo prazo	9.823.085,75€	429.995,95 €	57.213,39 €	9.393.089,80 €

III - Saldo e o estado das dívidas a fornecedores:

Classificação orçamental	31-12-2012	30-06-2013	31-01-2014	31-03-2014	31-05-2014	31-06-2014
02 Aquisição de bens e serviços	1.104.870,94 €	1.065.012,95 €	824.576,40 €	935.792,87 €	949.354,59 €	920.600,77 €
03 juros e outros encargos	44.848,11 €	32.685,45 €	26.215,50 €	1.968,87 €	2.679,43 €	2.872,41 €
06 Outras despesas correntes	4.280,28 €	7.408,94 €	7.142,48 €	6.742,48 €	11.938,52 €	11.044,97 €
07 Aquisição de bens e serviços de Capital	3.352.779,84 €	1.433.232,26 €	596.301,97 €	643.830,90 €	693.475,44 €	621.442,41 €
Total	4.506.779,17 €	2.538.339,60 €	1.454.236,35 €	1.588.335,12 €	1.657.447,98 €	1.555.960,56 €

PROPOSTA DO GRUPO DE DEPUTADOS MUNICIPAIS,

ELEITOS PELO PPD/PSD

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Considerando que:

1 – A Unidade de Cuidados Continuados Integrados, instalada no Centro de Saúde de Melgaço, prevê 29 camas e vários serviços médicos complementares, visando prestar cuidados de saúde e de apoio social a pessoas em situação de dependência temporária ou permanente, independentemente da idade, no âmbito da média e da longa duração encontra-se concluída há 2 anos,

2 – A abertura da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, constitui uma grande aspiração dos órgãos do município (Câmara Municipal e Assembleia Municipal) e dos partidos aí representados,

3- Em reunião realizada com o vereador Manuel Fernandes, no transacto dia 29 de Julho, o Governo através do Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Saúde, Fernando Leal da Costa, assumiu o compromisso de assegurar a abertura da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, nos primeiros meses de 2015.

Assim e neste sentido,

A Assembleia Municipal de Melgaço, congratula-se com tal compromisso, tanto mais, que a sua concretização representa uma mais-valia para a

DECLARAÇÃO DE VOTO DO GRUPO MUNICIPAL DO PS

O grupo Municipal do PS, não pode votar favoravelmente esta moção, por considerar tratar-se de uma mera propaganda a favor do Governo PSD/PP.

-Reafirmamos a indignação da população Melgacense pela não abertura da Unidade de Cuidados Continuados.

-Reafirmamos também a indignação pela falta de diálogo por parte dos Serviços do Ministério da Saúde, nomeadamente pela falta de resposta à exposição enviada por esta Assembleia Municipal.

..

(Maximiano Gonçalves)

